

072

APLICAÇÃO DE COMPOSTO DE LIXO URBANO EM SOLO PODZÓLICO VERMELHO ESCURO E AS PERDAS POR EROSIÃO E RENDIMENTO DE DIFERENTES CULTURAS. *Rodrigo de M. Falleiro, Ricardo L. da S. Herzog, Marcelo R. da Cunha, Elemar A. Cassol* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

Problemas ambientais causados pela erosão dos solos agrícolas e pelo descarte de lixo urbano em lixões podem ser evitados com a compostagem desse material e seu emprego na agricultura. Um experimento de campo de longa duração está em andamento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em solo Podzólico Vermelho Escuro com 12 % de declividade. Parcelas experimentais de 3,5 x 22,0 m foram cultivadas nos dois últimos anos com as culturas de Feijão (safra e safrinha), Aveia+ervilhaca e, milho, estabelecidos em preparo convencional do solo, em 4 diferentes tratamentos: 1) Adubação mineral completa conforme a recomendação 2) adubação metade mineral e metade orgânica 3) adubação orgânica mais fósforo mineral e, 4) adubação orgânica completa. A adubação mineral consistiu da aplicação de uréia (fonte de N), de superfosfato triplo (fonte de P) e de cloreto de potássio potássio (fonte de K), enquanto que a adubação orgânica completa consistiu na aplicação de 20 t/ha de composto de lixo urbano, base seca, fornecido pela prefeitura de Estância Velha, RS. Os tratamentos de adubação foram aplicados um ano antes do feijão da safra, e por ocasião da semeadura do feijão da safrinha (jan/97) e do milho (nov/97). A adubação orgânica utilizada provocou produções mais elevadas das culturas (grãos ou massa seca) e menores perdas de solo e água por erosão, em relação a adubação mineral convencional. O composto de lixo urbano aplicado continuamente e em doses elevadas é muito eficiente na produção agrícola e na redução das perdas de solo por erosão. (PIBIC-UFRGS/CNPq, FAPERGS, FEPAGRO).